

ESTUDO SOBRE O RESULTADO CONTÁBIL DA ATIVIDADE LEITEIRA EM UMA PROPRIEDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE AMPÉRE-PR.

ALUNO: MATEUS ROCHA DACHERI¹

ALUNO: TAIMARA DE LIMA BORGES²

ORIENTADOR: GILMAR ANTONIO VEDANA³

RESUMO

O objetivo deste estudo é demonstrar contabilmente o resultado da atividade leiteira de uma propriedade rural através de conceitos de contabilidade agrícola. Por ser uma atividade econômica de suma importância na economia do país e principalmente para um número significativo de agricultores familiares. A metodologia utilizada neste artigo se realizou a partir de pesquisa quantitativa, qualitativa e estudo de caso. A contabilidade agrícola ela ajuda o produtor rural a saber de todas as suas movimentações, despesas e receitas da propriedade, ela vem para ajudar o produtor a ter um bom gerenciamento da sua propriedade, podendo saber como está sendo o seu investimento e saber se está havendo o retorno esperado. O produtor em questão não havia uma contabilidade correta da propriedade, ele se propôs a cooperar com o trabalho, pelo fato dele não fazer esse tipo de controle, ele forneceu as notas dos 4 meses analisados e elas foram organizadas em suas devidas contas, e após isso foi feita a DRE para ver como estava o andamento da propriedade. Após a análise dos resultados, e também com a DRE pronta, com todos os lançamentos em suas devidas contas, constatou-se que, a propriedade em estudo está tendo um bom rendimento perante as suas receitas e suas despesas, foram utilizados gráficos para que conseguíssemos observar a variação dos meses em análise, o mesmo foi feito com as receitas da propriedade. O proprietário ficou satisfeito com o trabalho e assim ficou sabendo como está o gerenciamento da sua propriedade.

Palavras-chave: Contabilidade. Agricultura. Atividade leiteira. Propriedade. Gerenciamento.

1 INTRODUÇÃO

Entender o atual estágio de desenvolvimento da ciência e perceber que a sua existência sempre marcou as necessidades de controle, que a sociedade tem em relação aos meios de sustento. “A contabilidade como hoje a conhecemos, não apareceu assim de um dia para o outro. Antes, pelo contrário, é fruto de uma longa evolução, tendo passado por períodos marcadamente diferentes” (SILVA, 2007, p.14)

Durante esses períodos, a população começou a sair do campo, procurando os grandes centros urbanos e quem continuou em suas propriedades, cada dia

¹Bacharelado do curso de ciências contábeis, Faculdade de Ampére-Famper, 2019 mateusdacheri@gmail.com

²Bacharelado do curso de ciências contábeis, Faculdade de Ampére-Famper, 2019 taymara22@live.com

³Mestre em Gestão Organizacional pela UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná). Professor da FAMPER (Faculdade de Ampére) gilmarvedana@hotmail.com

mais precisava de todos esses avanços tecnológicos para sua produtividade. [...] as grandes mudanças ocorridas em razão da globalização e impulsionadas pela tecnologia transformaram de maneira significativa as propriedades (REIS, 2011).

Vivemos num contexto onde existe um elevado volume de informação, sendo que parte deste é constituído por conteúdos não estruturados o que dificulta o tratamento da informação e a sua gestão. “Não basta apontar o rumo. É preciso a cada momento avaliar onde se está e, se necessário, corrigir a rota” (APICCAPS, 2013).

“Atualmente, qualquer organização tende a se organizar, analisar, manter e arquivar a informação, para que possa ser acedida e utilizada sempre que necessário” (Smith e McKeen, 2003).

A agricultura é um dos setores que mais está se desenvolvendo nos últimos tempos. Cresce de forma rápida e acelerada, com um mercado exigente. Sendo assim, esta pesquisa visa contribuir de forma prática evidenciando as ferramentas da contabilidade. Com isto, acredita-se que o tema estudado é relevante para o curso.

Desta forma, tem-se como relevante o assunto tratado, pela falta de informações e estruturas organizacionais voltadas para o setor agrícola. Sendo que é importante que este mesmo setor pudesse contar com maiores informações em relação a sua atividade e desempenho para poderem agir de maneira mais adequada referente ao gerenciamento dos seus lucros.

E a área agrícola/pecuária são áreas que geram 1/3 do PIB NACIONAL, uma vez que é a área que possui poucos escritórios que proporcionam o mesmo para os produtores.

A Contabilidade Agrícola é aplicável a empresas rurais, sendo utilizada como uma peça de suma importância para os empresários do respectivo ramo. O que regulamenta o agricultor é através do Sobre Estatuto da Terra (LEInº4.504/1964), art. 4º, inciso VI, define: “... empreendimento de pessoa física ou jurídica, pública ou privada, explore economia e imóvel rural ...”

O objetivo é demonstrar contabilmente o resultado da atividade leiteira de uma propriedade rural através de conceituar a contabilidade agrícola, levantando todos os custos, despesas e receitas envolvidas na atividade confeccionando o DRE do período estudado.

O presente artigo está dividido em três tópicos, o primeiro é sobre a história da contabilidade, seus desenvolvimentos e também se fala um pouco sobre a agricultura e suas atividades dentro da contabilidade, no segundo tópico está e nossa pesquisa, que durou quatro meses e traz as informações da propriedade estudada e por fim o terceiro e último tópico está a conclusão, com os resultados que obtivemos ao fim desta pesquisa e mostrando se a propriedade está com um bom rendimento nessa atividade em questão.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade é tão antiga quanto a própria civilização. Está ligada às primeiras manifestações humanas da necessidade social de proteção, posse e de perpetuação e interpretação dos fatos, com o objeto material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos. "...contabilidade estuda o registro dos atos e fatos econômicos e administrativos através da evolução da sociedade humana" (SILVA, 2007, p.14).

Estudar a contabilidade é entender o atual estágio de desenvolvimento da ciência e perceber que a sua existência sempre marcou as necessidades de controle que a sociedade tem em relação aos meios de sustento. Segundo Silva (2007, p.14) "A contabilidade como hoje a conhecemos, não apareceu assim. Antes, pelo contrário, é fruto de uma longa evolução, tendo passado por períodos marcadamente diferentes"

À medida que o homem começava a possuir maior quantidade de valores, preocupavam saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses; tais informações não eram de fácil memorização quando já em maior volume, requerendo registros. Segundo Franco (1988 p.52) "as demonstrações contábeis são, pois, o principal veículo de transmissão das informações, motivo pelo qual elas devem ser elaboradas segundo os princípios e normas contábeis geralmente aceitos." [...]

Com o passar dos anos, a contabilidade tem sofrido constantes mutações, não apenas legais, mas sim práticas. Esta evolução advém da própria necessidade do mercado em receber informações detalhadas e hábeis para a tomada de decisão gerencial, administrativa ou financeira.

Enfim, todo este avanço valoriza ainda mais o profissional contábil, que frente a estas mudanças, trata de se atualizar. A contabilidade tem hoje a missão de informar não somente dados fiscais, mas também aspectos econômicos e gerenciais aos quais a empresa está sujeita e tudo isto com a maior exatidão, clareza e velocidade possível.

2.1.2 CONTABILIDADE AGRÍCOLA

Desde o início das civilizações, o homem já dependia do plantio e do cultivo para sobreviver, retirando da natureza tudo o que, espontaneamente lhe oferecia. Sendo que os mesmos produziam várias culturas e criações diferentes para seu auto existência.

Passada a época do auto existência, veio a evolução da agricultura, com avanços tecnológicos. O ser humano viu-se obrigado a administrar com coesão sua propriedade. Então, o conceito primário sobre a agricultura deixou de ser apenas rural, passando a depender de vários outros serviços, tais como: máquinas, insumos, armazéns e de infraestruturas diversas. (REIS, 2012).

Durante esse período, a população começou a sair do campo, procurando os grandes centros urbanos e quem continuava em suas propriedades, cada dia mais precisava de todos esses avanços tecnológicos para sua produtividade. Segundo (Reis, 2012)[...] as grandes mudanças ocorridas em razão da

globalização e impulsionadas pela tecnologia transformaram de maneira significativa as propriedades.

É em razão dessa realidade que surge a obrigação de se gerenciar nas propriedades, porque as ferramentas e informações disponibilizadas pela contabilidade contribuirão para as tomadas de decisões adequadas, refletindo diretamente nos resultados.

Crepaldi, (2004) diz que. “Em decorrência destes avanços produtivos, a agropecuária passou a apresentar um aumento considerado na sua produtividade, o que possibilitou ao produtor a obtenção de lucro[...]”. Portanto, a propriedade rural passa de uma forma de se obter a sobrevivência para ser um negócio uma empresa. O que, por sua vez, criou a necessidade de ferramentas para o gerenciamento deste novo negócio fossem criadas, tais como um método contábil específico para suas necessidades e particularidades.

Neste ponto o profissional contábil é responsável por dar suporte a todos os assuntos relacionados à empresa rural, através da possibilidade de proporcionar um gerenciamento melhor das informações externas e internas, atingindo seu objetivo. (COSTA, 2003).

Segundo Calderelli (2003, p. 180), a Contabilidade Rural é “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

Quando se fala em contabilidade rural, uma das questões técnicas que precisa ser abordada é a dos registros contábeis. Mas, afinal, que tipo de informação deve ser considerado no registro contábil de uma propriedade rural?Pieri, (2017) relata que. “Os registros têm a obrigação de respeitar os princípios fundamentais da contabilidade, ou seja, devem abordar as contas de receita, os custos e as despesas. Além disso, o recomendado é que algumas informações específicas sejam observadas”.

Pode-se afirmar que os registros contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações econômicas.

Assim, os registros contábeis também apresentam os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades, na gestão dos recursos que lhe foram confiados. À contabilidade rural que merece uma maior atenção por parte dos empresários, que precisam entender que, além de ser importante para fatores tributários, ele também é fundamental para planejar melhor os rumos do negócio. (FREITAS, 2017).

Mas para que tudo isso funcione eficientemente é necessário uma administração adequada e conhecimento no negócio, além de acompanhar a modernidade, não só no setor produtivo como máquinas e tecnologias, mas também técnicas administrativas e contábeis atuais.

A conscientização do produtor, de que a contabilidade é um instrumento importante, que o planejamento e controle da produção são necessários em qualquer empreendimento, independentemente de seu porte, é uma tarefa árdua e difícil do profissional de contabilidade. Pois só assim, o contador estará cumprindo a sua função de gerar informações benéficas para a tomada de decisão e conseqüentemente o crescimento da propriedade. (VILHENA, 2010).

O mercado agrícola vem acompanhando as tendências e mudanças do cenário mundial de competitividade e de ganhos a partir da produção em escala. A elevação do consumo de alimentos e a demanda de outros países por alimentos brasileiros geram a possibilidade de renda para os proprietários rurais. “Desta forma, deve ser realizado um trabalho de maneira clara e objetiva, para haver aceitação e entendimento por parte do agricultor, permitir que o mesmo perceba que esses recursos, trarão para ele e sua família uma comodidade e também poderão elevar o rendimento dos seus negócios.”(Revista Eletrônica de Contabilidade 2012)

Entender as ramificações de conhecimento e as áreas de especialização contábil é importante para qualquer profissional do setor. O aprofundamento técnico está atrelado às necessidades profissionais de cada contador, mas o conhecimento básico e o entendimento sobre o que trata cada área é imprescindível para agregar valor ao trabalho desenvolvido.

2.1.2 ATIVIDADE RURAL E EMPRESÁRIO RURAL

Alguns conceitos devem ser estudados, um deles é a atividade rural que deve ser analisada como qualquer atividade que pertença ao meio agrícola, como a lavoura e a pecuária. O conselho regional de contabilidade diz que se considera atividade rural:

I – A agricultura;

II – A pecuária;

III – A extração e a exploração vegetal e animal;

Considera empresária a pessoa física ou jurídica que tenham atividades econômicas de produção. O empresário rural é a pessoa que se beneficia da atividade rural.

Brasil (2002, Art.966) afirma que: Considera-se empresário quem exerce a atividade econômica organizada para a produção ou circulação de bens ou de serviços.

Marion (2012, p.4) diz que Produtor rural é a pessoa física que explora a terra visando à produção vegetal, criação de animais e também a industrialização de produtos. Para Crepaldi (2012, p.4) Empresário Rural é aquele que exerce profissionalmente atividade econômica para produção ou circulação de bens ou serviços.

Marion (2007) empresa rural é a entidade na qual exerce atividades como culturas agrícolas, culturas florestais ou criação de gado, na qual buscam a obtenção de renda. O mesmo afirma: “Empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas.” Hilário (1991 p. 259) definiu empresa rural como aquela que se constitui com a finalidade de exercer uma atividade agrícola, com objetivo de lucro.

2.1.3 CONTABILIDADE RURAL

A Contabilidade Rural vem se sobressaindo no cenário atual, no entanto ainda não muito aproveitada, mas com o desenvolvimento da economia e aumento

do agronegócio no Brasil, cada vez mais tem se entendido a necessidade de aproveitar a contabilidade para aperfeiçoar a administração do rural.

Os dados que a contabilidade pode prover ao produtor ou melhor dizendo empresário rural são de muita importância, pois pode evidenciar obrigações da empresa, dando um apoio mais sólido para gerência da própria, sendo que o mercado do agronegócio suporta muitas alterações durante o período, pois depende

de clima, preço e produção, a contabilidade pode amparar para que essas alterações não gerem muitos danos.

Segundo Dalmolin e Silvério (2011, p. 4): A Contabilidade vem como um meio de se proteger desses riscos a que o produtor rural está exposto. “A contabilização dos registros, e os relatórios gerados através dos fatos ocorridos, podem influenciar muito na análise e na tomada de decisão. O que se espera da Contabilidade é isso, gerar informações úteis e relevantes, para fornecer segurança ao usuário”.

A contabilidade rural busca o auxílio do empresário do setor agrícola, zootécnico, agropecuário e agroindustrial. Tendo o gerenciamento e a adoção de estratégias que permitam melhorar os resultados da propriedade, sendo possível aumentar a produtividade e o lucro.

Assim, Gomes (2002, p. 21) define a “Contabilidade Rural como sendo um instrumento fundamental para o controle financeiro e econômico da propriedade rural”. Neste sentido, Calderelli (2003, p. 180) diz que a Contabilidade Rural é “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

Destaca-se como sendo o principal instrumento de apoio para os empresários agrícolas, para as suas decisões e o controle nas operações rurais, consiste sendo um ciclo no qual se coleta das informações pertinentes, e são distribuídos de forma corretas no seu devido grupo de contas, assim sendo apresentadas em forma de relatórios contábeis (CREPALDI, 2004).

Contabilidade rural é o ramo que tem o foco o patrimônio rural. Se dedica aos ativos, sendo eles caixa, equipamentos, terras, sementes e fertilizantes. Os passivos sendo eles empréstimos bancários e o patrimônio líquido da empresa rural.

Segundo Crepaldi (2004, p. 86) tem como finalidade controlar o patrimônio das entidades rurais, apurar o resultado das entidades rurais e prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades rurais aos diversos usuários das informações contábeis.

Complementa Crepaldi (2004) que a contabilidade rural deve orientar operações agrícolas e pecuárias, controlar o econômico financeiro da empresa agrícola, em cada atividade produtiva que a propriedade possua, auxiliar na tomada de decisões de investimentos, vendas planejamentos da produção, projeções do fluxo de caixa.

Segundo Calderelli (2003, p. 180), e “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

Vem para auxiliar na geração de informações contábeis para o planejamento e controle das atividades. O objetivo da contabilidade rural é de cuidar do patrimônio da empresa agrícola, apresentando o lucro e o controle do mesmo.

A contabilidade rural tem se destacado no cenário atual, porém não é muito utilizada, contudo com os grandes avanços tecnológicos no agronegócio do Brasil,

vem se tendo uma melhor conscientização e o uso da contabilidade para a administração do negócio.

2.1.4 APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE RURAL

Conforme (Amorim, 2015) O início da civilização humana teve como base o plantio e cultivo da terra e a criação de animais para a sobrevivência. Contudo com o passar dos milênios a agricultura e a pecuária evoluíram, juntamente com a civilização humana como um todo. Foram substituídos pelos avanços tecnológicos e a consequência desta evolução teve que ser criado uma forma de gerenciar e administrar a sua propriedade. Que por sua vez teve-se que se incluir outros serviços para que a atividade fosse realizada.

Como consequência dos avanços produtivos e tecnológicos, a agropecuária começa a apresentar aumento em sua produtividade, no qual possibilita que o empresário rural, o aumento de lucros significativos. A propriedade rural era vista com algo para a sobrevivência, e passa a ser um negócio. No que, por sua vez, teve que ser criado um método contábil específico para a área e que suprisse as necessidades e as particularidade da área agrícola (CREPALDI, 2004).

Com o passar do tempo as propriedades passam a produzir para que haja comercialização, para que se fosse possível acompanhar os avanços do ramo era necessário a obtenção de mais dinheiro, para o melhor rendimento das propriedades e também melhorando a forma de trabalho.

Ulrich (2009) define contabilidade rural como sendo o ramo aplicado para as empresas rurais, a qual tem por objetivo a mensurar e informar as atividades ocorridas na empresa. É o principal instrumento para o apoio nas tomadas de decisões e a execução e o controle das empresas rurais.

Para Calderelli (2003, p. 180), contabilidade rural é “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”.

Hilário (1991, p.259) fala que o campo que é aplicado a contabilidade agrícola é um ramo da contabilidade geral aplicado às empresas agrícolas, e seu campo de aplicação é, portanto, o patrimônio dessas empresas. Estas possuem características próprias, que as distinguem das demais.

2.1.5 CONTABILIDADE GERENCIAL

“A contabilidade Gerencial é o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar informações sobre os eventos econômicos das empresas” (KAPLAN, 2000 p.36)

Conforme a IFA (1998), a contabilidade gerencial é definida em processos como de identificação, mensuração, acumulação, análise, elaboração, interpretação e a comunicação. Muito usada pela administração, para o bom andamento da

empresa. Contabilidade Gerencial é integrada ao processo de gestão. Fornecendo as informações essenciais para os administradores conseguirem controlar, planejar, otimizar, medir, reduzir a dispersão destas informações e melhorar a comunicação dentro da companhia.

Para Garrison (2001) a contabilidade gerencial fornece informações contábeis gerenciais, que ajudam as empresas a possuírem um bom planejamento e controle da mesma.

A forma de utilizar a contabilidade gerencial é variada como projetos para a melhoria dos processos de produtividade, abertura de novas filiais, lançamentos de novos produtos, sendo assim é gerada informações para acompanhar os resultados das atividades (GARRISON, 2001).

A função da contabilidade gerencial é utilizar ferramentas adequadas para que chegue às pessoas responsáveis para o controle da boa gestão da empresa, para Jiambalvo (2009) A ideia que se tem sobre a contabilidade gerencial, é para se obter os resultados esperados, para que sejam alcançados tem que ter uma boa gerência feita pelos gerentes, assim sendo avaliado os gerentes para saber se fazem o bom uso das informações recebidas.

2.1.6 ATIVIDADE LEITEIRA

A atividade leiteira se passar por uma análise histórica da economia agrícola, ele foi muito penalizado pelas políticas públicas. Pois os efeitos que a tabela de preços causa sobre a produção é um tormento para os agricultores, por mais de meio século. A situação em que a ele se encontra atualmente é decorrente da discriminação da atividade leiteira e das políticas públicas (GOMES, 1995).

Peraci (2007) afirma que o leite é um dos produtos mais significantes para a agricultura familiar. Pois está presente em mais 1,8 milhões de propriedades. O leite gera rendas mensais que fazem com que os proprietários das fazendas consigam melhorar a sua produção e gerir a propriedade.

A atividade leiteira do Brasil tem um papel significativo no setor agrícola e representa um grande número no desenvolvimento social e econômico do país. O mercado leiteiro ao passar dos anos sofre muitas transformações dentre elas se encontram as econômicas, qualidade e higiene, desde da propriedade rural até a comercialização do mesmo. (GOMES, 1995).

O leite é um produto indispensável para o ser humano, e possui um papel muito importante na economia do Brasil, e também para muitos pequenos agricultores. O nosso país está em sétimo lugar na produção mundial de leite, em 2005 foram produzidos 23,3 bilhões de litros de leite, e tendo os anos subsequentes tendo um crescimento ainda mais favorável (EMBRAPA, 2006).

A comercialização do leite e de seus derivados possuem uma grande importância para a comercialização.

[...] a produção do leite tornou-se estratégica na agricultura familiar, pois permite uma renda quinzenal ou mensal, que mesmo em pequenos valores, possibilitam a família fazer frente às despesas essenciais como luz; farmácia; compra de alimentos. Mas ela tornou-se essencial para as iniciativas de agro industrialização do leite, o que a coloca em uma nova

condição que suscita novos problemas e desafios. (CORONA; PEZARICO apud CORONA; POSSAMAI, 2003, p.14).

Segundo Carvalho e Oliveira (2006) com o grande reconhecimento de sua importância e a sua amplitude, abre-se novos mercados e assim precisando repensar em novas estratégias de negócios e competitivas.

2.2 METODOLOGIA

Apesquisa visa apresentar a metodologia e informar quais os métodos foram utilizados para a elaboração da mesma. A abordagem do problema de pesquisa será realizar a partir de pesquisa quantitativa, qualitativa e estudo de caso de uma propriedade do interior da cidade de Ampére-PR, no período de julho a outubro de 2019.

Segundo Gil (1999 p.32)a observação “constitui elemento fundamental para a pesquisa”, pois é a partir dele que é possível delinear as etapas de um estudo: formular o problema, construir a hipótese, definir variáveis, coletar dados e etc.

A pesquisa bibliográfica foi feita através de livros encontrados na biblioteca da instituição Gil (2002, p. 44) descreve que “pesquisa bibliográfica é apesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmemente de livros e artigos científicos”

Segundo Malhotra(2001, p.155)afirma que “a pesquisa qualitativa proporciona uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, enquanto a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística”.

A pesquisa quantitativa, que tem suas raízes no pensamento positivista lógico, tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras da lógica e os atributos mensuráveis da experiência humana. Por outro lado, a pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos, holísticos e individuais da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno (POLIT, BECKER E HUNGLER, 2004, p. 201).

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. (GOLDENBERG, 1997, p. 34).

O propósito de um estudo de caso é reunir informações detalhadas e sistemáticas sobre um fenômeno (PATTON, 2002). É um procedimento metodológico que enfatiza entendimentos contextuais, sem esquecer-se da representatividade (Llewellyn; Northcott, 2007), centrando-se na compreensão da dinâmica do contexto real (EISENHARDT, 1989) e envolvendo-se num estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento (GIL, 2007).

Um estudo de caso é uma história de um fenômeno passado ou atual, elaborada a partir de múltiplas fontes de provas, que pode incluir dados da observação direta e entrevistas sistemáticas, bem como pesquisas em arquivos

públicos e privados (Voss; Tsikriktsis; Frohlich, 2002). É sustentado por um referencial teórico, que orienta as questões e proposições do estudo, reúne uma gama de informações obtidas por meio de diversas técnicas de levantamento de dados e evidências (MARTINS, 2008).

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA

No gráfico a seguir foram adicionados todos os valores repassados pelo agricultor e foram todos colocados em suas devidas contas, sendo assim obtendo os resultados de cada período e o total.

Dados de gastos referentes ao rebanho leiteiro e dados referentes a produção e valores recebidos, bem como os valores brutos da produção das 4 meses pesquisados.

A propriedade possui um total de 12 animais em lactação.

TABELA 1:

DESPESAS	PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3	PERÍODO 4	TOTAL
SAL	R\$ 120,00	R\$ 80,00	R\$ 120,00	R\$ 40,00	R\$ 360,00
RAÇÃO	R\$ 720,00	R\$ 420,00	R\$ 800,00	R\$ 550,00	R\$ 2.490,00
SILAGEM	R\$ 430,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 430,00
SEMENTES	R\$ 510,00	R\$ 800,00	R\$ 510,00	R\$ 510,00	R\$ 2.330,00
MEDICAMENTOS	R\$ 480,00	R\$ 1.000,00	R\$ 120,00	R\$ 800,00	R\$ 2.400,00
MANUTENÇÃO BENFEITORIAS	R\$ 300,00	R\$ -	R\$ 1.200,00	R\$ -	R\$ 1.500,00
MATERIAL DE LIMPEZA	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 200,00
BENS DE PEQUENO VALOR	R\$ 120,00	R\$ 100,00	R\$ 230,00	R\$ 25,00	R\$ 475,00
DEPRECIÇÃO BENFEITORIAS	R\$ 49,50	R\$ 49,50	R\$ 49,50	R\$ 49,50	R\$ 198,00
DEPRECIÇÃO GADO LEITEIRO	R\$ 166,00	R\$ 166,00	R\$ 166,00	R\$ 166,00	R\$ 664,00
DEPRECIÇÃO EQUIPAMENTOS	R\$ 124,50	R\$ 124,50	R\$ 124,50	R\$ 124,50	R\$ 498,00
ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 430,00	R\$ 480,00	R\$ 520,00	R\$ 350,00	R\$ 1.780,00
ÁGUA	R\$ 90,00	R\$ 90,00	R\$ 90,00	R\$ 90,00	R\$ 360,00
SALÁRIOS/PRO- LABORES	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 600,00
PERDAS DE PRODUÇÃO	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 200,00
PERDAS DE ANIMAIS	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 800,00
CONSUMO PRÓPRIO	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 200,00

USO DA TERRA	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00
SERVIÇO DE TERCEIROS	R\$ 480,00	R\$ 600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.080,00
TOTAL PERÍODO					
R\$ 7.020,00		R\$ 6.910,00	R\$ 6.930,00	R\$ 5.705,00	R\$ 26.565,00

TABELA 2:

RECEITAS	PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3	PERÍODO 4	TOTAL
VENDA LEITE	R\$ 5.720,57	R\$ 4.825,19	R\$ 5.730,00	R\$ 3.159,80	R\$19.435,56
VENDA DE ANIMAIS	R\$ 1.800,00	R\$ 3.400,00	R\$ 800,00	R\$ 2.500,00	R\$ 8.500,00
VENDA DE DERIVADOS	R\$ 300,00	R\$ 200,00	R\$ 150,00	R\$ 400,00	R\$ 1.050,00
TOTAL DO PERÍODO	R\$ 7.820,57	R\$ 8.425,19	R\$ 6.680,00	R\$ 6.059,80	?

Fonte:Dados da pesquisa, 2019.

As tabelas 1 e 2 trazem valores que representam as despesas e as receitas da propriedade.

Bens de pequenos valores:Lei 12.973/14 em seu artº 15 diz:

"O custo de aquisição de bens do ativo não circulante imobilizado e intangível não poderá ser deduzido como despesa operacional, salvo se o bem adquirido tiver valor unitário não superior a R\$ 1.200,00 (mil e duzentos reais) ou prazo de vida útil não superior a um ano." Isso quer dizer que a partir de Janeiro/2015 para um item ser considerado como imobilizado deve possuir no mínimo este valor para fins fiscais. (casa civil)

Depreciação de benfeitorias:§ 2º do art. 183 da Lei nº 6.404/1976:

A diminuição de valor dos elementos dos ativos imobilizado e intangível será registrada periodicamente nas contas de: [...] b) amortização, quando corresponder à perda do valor do capital aplicado na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado. (casa civil)

Depreciação de gado leiteiro: A depreciação é de 10% ao ano. (EMBRAPA).

Depreciação de Equipamentos: Sá (1995), define “o fenômeno contábil que expressa a perda de valor que os bens imobilizados sofrem no tempo, por força de seu emprego na gestão e/ou perda de valor pelo seu uso”.

Perdas na produção: A mastite pode ter como causa uma grande diversidade de agentes patogênicos. Diversas pesquisas avançam no conhecimento da sua forma de transmissão, sintomas apresentados e epidemiologia. (Journal of Dairy Science, 2004).

Uso da Terra: o uso da terra foi alocado um valor, caso ele não estivesse usando o terreno ele poderia estar arrendando o mesmo.

Venda de leite: os valores recebidos da venda do leite, eles oscilam por que são avaliados pela qualidade e quantidade produzida no mês.

Venda de Animais: para chegar a estes valores foram usados somente os animais vindos das vacas leiteiras.

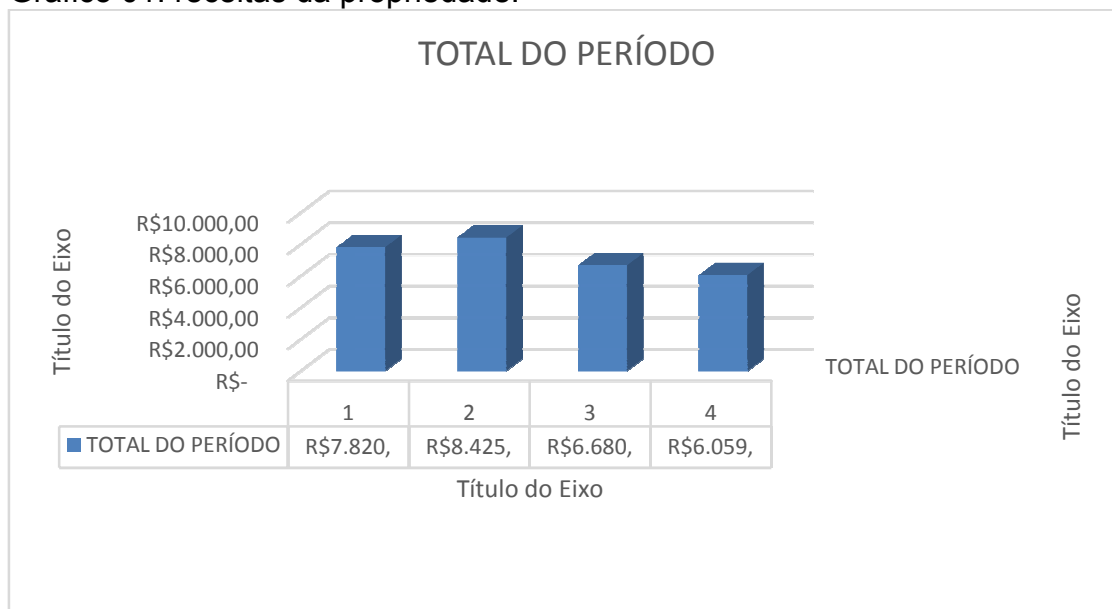
Venda de derivados: aqui foram usados somente os valores referentes a venda de queijos.

3. RECEITAS

Neste gráfico observa-se todas as receitas dos períodos com seus respectivos valores comparadas mês a mês.

Podendo ser observado que dos períodos 1 e 2 o valor das receitas estavam altos comparados aos períodos 3 e 4 que houve uma diferença de quase 2 mil reais.

Gráfico 01: receitas da propriedade:



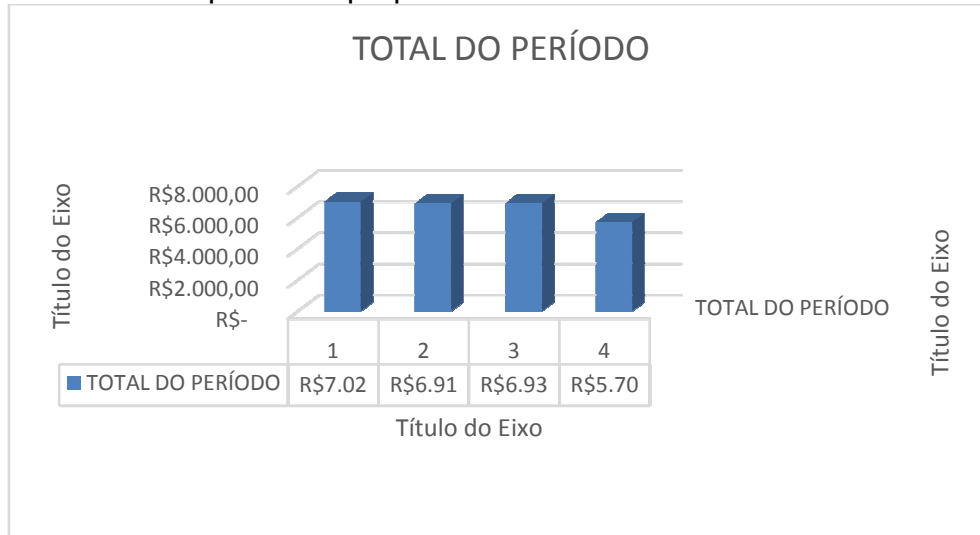
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

3.1 DESPESAS

Neste gráfico pode-se observar todas as despesas do mês que o produtor teve, os seus respectivos valores comparados com cada mês.

Comparando cada período, no período 1 foi o valor mais alto e foram diminuindo comparando com os demais, já no período 2 e 3 se manterá com resultados parecidos e no 4 período podemos ver uma diferença grande.

Gráfico 2: despesas da propriedade:



Fonte:Dados da pesquisa, 2019.

Na sequência apresenta-se a DRE dos 4 períodos analisados.

DRE DOS 4 PERIODOS

RECEITA OPERACIONAL	R\$ 28.985,56
(-) DESPESAS	R\$ (26.565,00)
RESULTADO	R\$ 2.420,56

Depois de ter lançado todos os valores pode-se observar que os resultados, sendo que os meses tiveram oscilações entre eles, mas nenhum mês deu negativo ou as despesas foram maiores que as receitas.

Podemos fazer a seguinte conta para conseguirmos encontrar a porcentagem de lucro que o produtor rural obteve em 4 meses que foram analisados.

$$\text{RESULTADO/RECEITA OPERACIONAL} \times 100 \\ 2.420,56 / 28.985,56 \times 100 = 8,35\%$$

Após feitos as contas podemos ver que o resulta é muito bom. Ele consegue cumprir com todas as suas obrigações, e ainda sobra um pouco de dinheiro para investir na sua propriedade ou guardar o mesmo para uma emergência ou algo do gênero.

4CONCLUSÃO

O presente trabalho com o seu decorrer foi encontrado alguns obstáculos, pois no começo o produtor não possuía o controle da sua fazenda, mas tudo foi resolvido com o passar do tempo.

A contabilidade é uma ferramenta muito importante para a agricultura, pois auxilia na tomada de decisões, e ajuda na ampliação e melhoramento de uma atividade já desenvolvida, por meio das análises dos resultados obtidos. Desta forma, o estudo forneceu informações necessárias e importantes para analisar se é viável ou não a produção de leite nesta propriedade.

Com os processos da contabilidade conseguimos fazer a análise dos valores fornecidos pelo proprietário, e pode-se observar que a produção de leite não está dando prejuízos, e sim dando lucros.

Foram analisados 4 meses, nestes quatro meses pode observar que ele teve um lucro ou sobra de dinheiro de 8,35% do seu resultado operacional, conseguindo pagar todas as suas despesas.

Foram apresentados os resultados para o produtor, e ele ficou satisfeito com o trabalho e pode observar pontos que ele nunca tinha reparado.

Assim ele ficou sabendo que a propriedade está tendo um rendimento comparado as suas despesas, e também o seu controle de estoque, assim podendo evitar os desperdícios.

Melhorias sempre serão necessárias em qualquer propriedade, indiferente do ramo em que atua. Dessa forma, o trabalho de gestão desta propriedade deve se tornar um processo permanente objetivando o aumento da produção leiteira. Portanto, é possível afirmar que o problema proposto neste trabalho foi atingido, avaliando que a propriedade analisada está aos poucos se tornando lucrativa.

REFERÊNCIAS

_____. Auditoria contábil: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. Agronegócio: retratos de um Brasil que dá lucros. **Revista Veja**. Edição Especial, v. 37, n. 30, abril, 2004.

_____. **Análise de balanços; análise da liquidez e do endividamento; análise do giro; rentabilidade e alavancagem financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Controladoria estratégia e operacional:** conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

_____. **Contabilidade Empresarial.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. **Contabilidade Rural:** contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. **O fluxo de caixa no setor rural.** Caderno de Estudo, n. 09 – São Paulo – FIPECAFI, Outubro de 1993. Disponível em: [http:// www.marion.pro.br, portal/](http://www.marion.pro.br/portal/) Acesso em: 29 Julh. 2008.

_____. **Contabilidade e controladoria em agribusiness.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L12973.htm>

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm> Acesso em: 24 out. 2018. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm>

<<https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/coeficientes/02.html>>

<<https://www.milkpoint.com.br/colunas/marco-veiga-dos-santos/perdas-de-producao-de-leite-dependem-do-agente-causador-de-mastite-clinica-23691n.aspx>>

Acesso em 20 de novembro de 2019.

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos do agronegócio. São Paulo: Atlas, 2003.

BATALHA, Mario Otávio. Gestão agroindustrial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BORILLI, S.P.; PHILIPPSEN, R.B.; RIBEIRO, R.G.; HOFER, E. O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo, PR. **Revista Ciências Empresariais da UNIPAR**, Toledo, v.6, n.1, p. 77-95, 005.

BRASIL Lei n. 10.406/2002 **Institui o Código Civil.** 2002.

CALDERELLI, Antonio. Enciclopédia contábil e comercial brasileira, 28. ed. São Paulo: CETEC, 2003. CALLADO, Antonio A. Cunha. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2005

CAMARGO, T. H. **Contabilidade: Fator de desenvolvimento do Agronegócio.** Egresso do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas ICE, 2004.

CARVALHO, G.R.; OLIVEIRA, A. F. de O setor lácteo em perspectiva. Boletim de conjuntura agropecuária. Campinas. Disponível em: <http://www.cnpm.embrapa.br/conjuntura/0609_Leitederivados.pdf>. Acesso em: 08nov.2019.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Disponível em: <<http://www.embrapa.br/>>. Acesso em 08 nov. 2019.

CASA CIVIL. **§ 2º DO ART. 183 DA LEI Nº 6.404/1976.**

CASA CIVIL. **LEI Nº 12.973, DE 13 DE MAIO DE 2014.**

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. PIB Agro CEPEAUSP/CNA, jan/dez 2012. Disponível em: <http://www.cepea.esalq.usp.br/pib/>. Acesso em: 16 out. 2018.

COE, J. C. S.; LOPES, M. do S. F. **A Contabilidade no Agrobusiness.** X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. 2005.

CORONA, H. M. P.; POSSAMAI, E. Agroindústrias familiares de leite: uma estratégia de desenvolvimento da agricultura familiar da microrregião de Pato Branco/PR. Cadernos de Economia. Chapecó, Argos, ano 7, n. 12, p. 7-38, 2003.

COSTA, Maristela dos Santos; LIBONATI, Jeronymo José; Rodrigues, Raimundo Nonato. Conhecimentos sobre Particularidades da Contabilidade Rural: Um

Estudo Exploratório com Contadores da Região Metropolitana de Recife. Artigo publicado na revista eletrônica ConTexto, Porto Alegre, v. 4, n. 7, 2º semestre 2004. Disponível em <http://www.ufrgs.br>. Acesso em 15 de março de 2009.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória**, 7ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial. Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. _____. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. São Paulo: Atlas, 2005.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória**. 3. ed. Revista atualizada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2005.

DALMOLIN, A.; SILVÉRIO, A.C. **Os benefícios da contabilidade rural para uma empresa agrícola de pequeno porte: um estudo caso**;2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Curso Superior de Ciências Contábeis. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Disponível em: <http://portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/o-que-e-contabilidade-rural/>

Disponível em: <http://www.contabeis.com.br/artigos/767/contabilidade-rural/>

Disponível em: [HTTP://WWW.PORTALDECONTABILIDADE.COM.BR/TEMATICAS/CONTABILIDADEEETECNOLOGIA.HTM](http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidade-e-tecnologia.htm)

Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/falhas-na-comunicacao-interna-de-uma-empresa-podem-comprometer-resultados>

Disponível em: <https://blogdaqualidade.com.br/como-identificar-problemas-no-processo/>

Disponível em: <https://constructapp.io/pt/falta-de-comunicacao-nas-empresas/>

Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2018/05/22/com-incerteza-politica-e-economia-fracas-governo-reduz-projecao-para-o-pib.htm>

Disponível em: <https://economia.uol.com.br/ultimasnoticias/redacao/2012/02/27/saiba-como-identificar-a-concorrencia-e-se-diverenciar-no-mercado.htm>

Disponível em: <https://eusouempreendedor.com/como-identificar-seus-concorrentes/>

Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/767/contabilidade-rural/>

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabilidade-rural>

Disponível em: <https://www.racecomunicacao.com.br/blog/o-problema-da-falta-de-comunicacao-interna/>

DISPONIVEL EM: [HTTPS://WWW.ROBERTODIASDUARTE.COM.BR/GANHA-O-PROFISSIONAL-QUE-ENXERGAR-MAIS-LONGE/#.XL-KN4HKJIU](https://www.robertodiasduarte.com.br/ganha-o-profissional-que-enxergar-mais-longe/#.XL-KN4HKJIU)

Disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/motivacao/zona-de-conforto/>

Disponível em: <https://www.trabalhosgratuitos.com/Humanas/Contabilidade/Influ%C3%AAncias-das-escolas-europ%C3%A9ias-e-norte-americanas-927382.html>

DISPONIVEL EM: <https://www.tuacarreira.com/metodologia-tcc/>

Disponível em: portaldecontabilidade.com.br. (19 de agosto de 2018.)

EDWARD, J. Show dos Bilhões: a proteína do campo. **Revista Veja**. Edição Especial v. 2070, n. 29, p. 77-81, julh. 2008.

EISENHARDT, K. M. Building Theories from Case Study Research. *The Academy of Management Review*, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

EMBRAPA. **Coeficiente técnico**.

FACULDADE DE AMPÉRE. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da FAMPER**. Ampére, 2007.

FARIA, D. C.; MONTOVANI, E.; MARQUES, S. M. **A Contabilidade Rural no Desenvolvimento do Agronegócio, 2010**. Acadêmicos do da Faculdade Cenequista de Varginha – FACECA.

FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

FRANCO, Ilario, Aevolução dos princípios contábeis no brasil, são Paulo: atlas, 1988.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

_____. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 4° ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1995.

GOLDIM, J. R. Bioética e interdisciplinariedade. Educação, Subjetividade & Poder, v. 4, p. 24-8, 1997.

GOMES, S., T., Conjuntura do Leite Demanda de Importações. Disponível em<:

GRECO, A.; GÄRTNER. G.; AREND, L. **Contabilidade Teoria e Prática Básicas**. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

GRECO, Aluisio; ARENDT, Lauro. Método das partidas dobradas. Teoria e prática. Artigo eletrônico disponível em <http://www.wikipedia.com.br>, publicado em dezembro de 2007. Acesso em 22 de março de 2009.

HENDRIKSEN, Élson S. e BREDA, Michael F. Van. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.

HORNGREN, Charles T.. Introdução a Contabilidade Gerencial. Rio de Janeiro: Pretence-Hall do Brasil Ltda., 1985.

http://www.ufv.br/der/docentes/stg/stg_artigos/Art_086%20%20Conjuntura%20do%20Leite%20Demanda%20de%20Importa%E7%F5es.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2019.

<HTTPS://CONTADORES.CONTAAZUL.COM/BLOG/A-CONTABILIDADE-HOJE-E-O-PAPEL-DO-CONTADOR-2-0-COM-ROBERTO-DIAS-DUARTE>

https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/108_1.pdf

IUDÍBICIUS S. de, *et. all.* **Contabilidade Introdutória**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDICIBUS, Sergio de, MARION, Jose Carlos. Curso de Contabilidade para não contadores. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

JOURNAL OF DAIRY SCIENCE, 87:3358-3374, 2004.**Perdas de produção de leite dependem do agente causador de mastite clínica.**

LLEWELLYN, S.; NORTHCOTT, D. The “singular view” in management case studies qualitative research in organizations and management. AnInternationalJournal, v. 2, n. 3, p. 194-207, 2007.

MARION J. C. **Análises das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 3. ed.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 17. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2015.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária**; 13 ed. São Paulo Atlas, 2012.

MARION, Jose Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, Jose Carlos. Contabilidade Empresarial. Sao Paulo: Atlas, 1993.

MARION, José Carlos. Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, G. A. Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 2, n. 2, p. 9-18, jan./abr., 2008.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2003.

MATOS, M. A.; GUARANY, C. L. O papel do Agronegócio. Agroanalysis, São Paulo, v. 32, n. 11, p. 18-19, nov. 2012. Biblioteca(s): Embrapa Semiárido.

MEDEIROS, Valdeci. Contabilidade. Artigo eletrônico publicado em janeiro de 2008, disponível em <http://www.valdecicontabilidade.net.br>. Acesso em 22 de março de 2009.

MORESI, E. Metodologia da Pesquisa. Brasília – DF: Universidade Católica de Brasília – UCB, 2003. Disponível em: <http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf> Acesso em: 14 out. 2018.

NAGATSUKA, Divane A. Silva; TELES, Egberto L. Manual de contabilidade introdutória. São Paulo: Thompson/Pioneira, 2002.

NEVES, S. das; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2005.

NUNES, L. A. R. **Manual da monografia: como se faz uma monografia, uma dissertação, uma tese**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

OLIVEIRA, L. M. **Controladoria estratégica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PATTON, M. G. Qualitative Research and Evaluation Methods, 3 ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2002.

PERACI, A., S. A importância da produção de leite para a agricultura familiar. Disponível em: < http://www.saniquimica.com.br/acervo_detalhe.asp?id=42>. Acesso em: 08 nov. 2019.

REIS, Á. T. S.; SALES, C. V.; CORDEIRO, M. do S. F.; SILVA, **dade aplicada ao agronegócio: Análise da empresa Rasip Agropastoril S.A**, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Curso de Ciências Contábeis com Ênfase em Controladoria 2011.

RICHARDSON, Roberto jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3 ed. São Paulo: atlas, 1999, p. 80.

SÁ, Antonio Lopes de; SÁ, Ana Maria. **Dicionário de Contabilidade**. 9a ed. São Paulo: Atlas, 1995.

SANTOS, C. C.; TOLEDO FILHO, J. R.; KNUTH V.; CARDOSO, A. F.; SOUZA V. A gestão contábil na atividade do agronegócio e agropecuário como ferramenta gerencial para tomada de decisões nos períodos de sazonalidade. In: **XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER.**, 2007, Londrina PR. **Anais Eletrônicos...** Londrina - PR: , SOBER, 2007.

SAVOIA, J. R. F. **Agronegócio no Brasil: Uma Perspectiva Financeira**, São Paulo: Saint Louis, 2009. Disponível em: <http://www.agroanalysis.com.br/materia_detalhe.php?idMateria=1365> Acesso em 14 Out. 2018.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. História do Pensamento Contábil. v. 8. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, A. C. R. de. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:** orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da, História do pensamento contábil: com ênfase na história da contabilidade brasileira. 2ª edição. Curitiba, Editora: Jurua, 2007.

ULRICH, E. R. **Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio, 2009.** Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU.

VILHENA, N. L. J.; ANTUNES, M. A. A importância da contabilidade rural para o produtor rural. 2010. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/home> Acesso em: 19 Out 2018.

VOSS, C.; TSIKRIKTSIS, N.; FROHLICH, M. Case research in operations management. International Journal Of Operations & Production Management, v. 22, n. 2, p. 195-219, 2002.

YIN. R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.